

MARAU/RS, 15 de abril de 2019

ANAIS Nº. 013/2019

Aos quinze dias do mês de abril do ano de dois mil e dezanove, às vinte horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Marau, em sua sede, na Rua Duque de Caxias, número vinte e seis, na cidade de Marau, Estado do Rio Grande do Sul, com a presença dos seguintes vereadores: Presidente Josiane da bancada do MDB, Vice-Presidente Vaguinho da bancada do PSD, Secretária Adriela da bancada do MDB, Vereador De Conto da bancada do MDB, Vereador Jair Roy da bancada do PROGRESSISTAS, Vereador Marciano Aguirre da bancada do PROGRESSISTAS, Vereador Edgar Chimento da bancada do MDB, Vereador Anderson Rodigheri da bancada do PROGRESSISTAS, Vereador Renan Borba da bancada do PROGRESSISTAS. A senhora presidente Vereadora Josiane declarou abertos os trabalhos da **SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA** convidando a todos para a execução do Hino Rio Grandense. Foi colocada em discussão e votação a ata da sessão anterior tendo sido aprovada por unanimidade. Foi realizada a leitura das matérias que ingressaram na Câmara após a última sessão pela secretária, Vereadora Adriela, e também das correspondências recebidas pela Casa. **COMUNICAÇÕES:** Pronunciaram-se os seguintes vereadores: De Conto - PEDIDOS PROTELATÓRIOS. Fez uso da palavra o Líder do Governo vereador De Conto. **PAUTA: PROJETO DE LEI Nº 024/2019** - Autoriza o Poder Legislativo efetuar revisão salarial e conceder aumento salarial aos Servidores Públicos da Câmara Municipal de Marau. Encaminhado - COMISSAO CONSTITUICAO, JUSTICA, REDACAO E CIDADANIA - COMISSAO ORCAMENTO, FINANÇAS, CONT.EXTERNO E INFRA-ESTRUTURA. **PROJETO DE LEI Nº 025/2019** - Altera a Lei Municipal nº 2.967 de 01 de agosto de 2000, que dispõe sobre o Plano Diretor do Município de Marau e dá outras providências. Encaminhado - COMISSAO CONSTITUICAO, JUSTICA, REDACAO E CIDADANIA - COMISSAO EDUCACAO, SAUDE E BEM ESTAR SOCIAL - COMISSAO ORCAMENTO, FINANÇAS, CONT.EXTERNO E INFRA-ESTRUTURA. **PEDIDO DE INFORMAÇÕES Nº 022/2019** - Que o Poder Executivo Municipal informe e remeta a esta Casa Legislativa informações sobre financiamentos feitos pela atual administração. Encaminhado - SECRETARIA. **ORDEM DO DIA: Proposições em Discussão Geral e Votação em Turno Único. PROJETO DE LEI Nº 015/2019** - Autoriza o Poder Executivo a integrar a Associação Internacional de Cidades Educadoras – AICE, abrir crédito especial e dá outras providências. Pronunciamento de De Conto. APROVADO por oito votos favoráveis. **PROJETO DE LEI Nº 016/2019** - Abre no orçamento vigente crédito adicional especial e dá outras providências. Retirado da Ordem do Dia pelo

Líder de Governo. Retorna na sessão subsequente. **PROJETO DE LEI Nº 023/2019** - Altera art. 4º Lei Municipal nº 4.603, de 15 de outubro de 2010, que dispõe sobre o programa de alimentação do servidor público municipal e dá outras providências. **APROVADO** por oito votos favoráveis. **INDICAÇÃO Nº 011/2019** - Sugere ao Poder Executivo Municipal a instalação de uma câmera de videomonitoramento e realize melhorias na iluminação pública na Rua Brasil, Bairro São José Operário, nesta cidade de Marau. Pronunciamento de Marciano Aguirre. Pronunciamento de Anderson Rodigheri com aparte para Marciano Aguirre. **APROVADO** por oito votos favoráveis. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Utilizaram o espaço das Explicações Pessoais os vereadores: DE CONTO, JAIR ROY, ANDERSON RODIGHERI. O Vereador De Conto solicitou questão de ordem, requerimento verbal e utilizou espaço de liderança destinado a bancada do MDB. O vereador Edgar Chimento utilizou espaço de liderança destinado a bancada do MDB. O vereador Anderson Rodigheri solicitou questão de ordem e utilizou espaço de liderança destinado a bancada do PROGRESSISTAS. O vereador Jair Roy utilizou espaço de liderança destinado a bancada do PROGRESSISTAS. **PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS NO DIA QUINZE DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZENOVE. O Vereador De Conto solicitou questão de ordem**, nos seguintes termos: Senhora Presidente, de acordo com o artigo 179 do nosso regimento interno quero questionar o não cumprimento do artigo 46 do nosso regimento interno. Há poucos dias, não sei se foi a duas sessões, o presidente da Comissão CESBES baseado no artigo 46, parágrafo 3º, requereu poder se manifestar sobre um projeto que tava em manifestação. Só que foi lido só até onde interessa. Só que o parágrafo é maior e ele diz que quem pedir deverá exarar o parecer simultaneamente no prazo da comissão de constituição, justiça e cidadania. Ele não ganha o mesmo prazo, tem que exarar simultaneamente. Como a nossa comissão de constituição, justiça, redação e cidadania protocolou o seu parecer em 03 de abril, a CESBES também tinha que dar o seu parecer em 03 de abril. É o que diz o artigo 46, parágrafo 3º. Portanto solicito, Senhora Presidente, que peça a comissão no máximo até a pauta que for encerrada nesse fim de semana esse parecer esteja dado, senão nós estaremos fazendo como nós queremos. Alguém pode dizer: não, mas é o mesmo tempo. Não é. Não fala em mesmo tempo. E nem pode. Porque vocês imaginem se assim fosse quando faltava um dia pra terminar o prazo uma das outras duas comissões pediriam pra exarar um parecer e teriam mais 30 dias. Não é esse o espírito do legislador. O legislador teve o espírito sim de dar sim oportunidade pra que outras comissões e manifestem, mas respeitado o prazo da comissão de constituição, justiça, redação e cidadania. É o que diz o artigo 46, do seu parágrafo 3º. Senhora Presidente, era isso. Obrigado. **Resposta da Presidente Josiane.** Presidente da CESBES Jair Roy, naquele dia nós tínhamos combinado que seria concomitante, simultaneamente, como diz o nosso regimento. Se a comissão essa semana se reunir, puder dar o parecer, exarar até que entre pra próxima sessão ordinária. Muito obrigado. **COMUNICAÇÕES:** Pronunciaram-se os seguintes vereadores: **Pronunciamento do Vereador De Conto.** Cumprimentou os presentes. Pedidos protelatórios. Um que nós tivemos mencionei agora como questão de ordem, como presidente da comissão de constituição, justiça, redação e cidadania.

Só que protelaram demais. Pensam segurar o tempo que querem. Mas existem outras maneiras de estarem fazendo que através de pedidos que são legais, não se nega isso, se procura protelar o andamento de proposições especialmente daquelas que o Poder Executivo tem mais urgência. Por exemplo, como é que uma comissão a COFCEI ou a CESBES, e nesse caso foi a COFCEI, vai pedir parecer jurídico sobre se o assunto é constitucional, legal, ou regimental? Nós olhando o artigo 46, e toda a sua extensão, ele diz o que compete a cada comissão. E compete à comissão de constituição, justiça, redação e cidadania falar sobre esses assuntos, por isso até eu acho engraçado quando muitas vezes tão dando parecer de outras comissões que dizem assim. É redação de quem faz, mas eu acho engraçado e tenho direito de achar. Quanto à constitucionalidade, legalidade deixamos para a comissão. Não precisa deixar, o regimento interno já deixa. É competência da comissão de constituição dar parecer sobre esse assunto. A COFCEI sobre o aspecto financeiro e orçamentário. E a CESBES sobre o mérito tá escrito lá, sobre o mérito e elenca nove itens, nove letras de “a” a “i”, ou como se diz corretamente nove alíneas. Então pedir um parecer de constitucionalidade uma comissão que não tem nada que ver com isso, podem dizer que o De Conto, eu não tô proibindo hein, eu tô tentando defender o que é correto. Isso não é proibir. Para que não se inventem firulas para se protelar o que se tem urgência. Outra coisa que tá acontecendo. Vereadores e tem todo o direito de fazer, mas daí ele quando for protocolar lá no protocolo da Prefeitura, ele não é o Vereador. Ele é o cidadão, tanto que esses protocolos não dizem o Vereador fulano de tal. Diz o vereador portador da carteira de identidade número tal, CPF, ele está se identificando como cidadão e depois manda um ofício pra a Casa, pra Mesa pedindo que insira isso dentro. Se quer que se insira tem um processo legislativo, que começa e que termina aqui na Câmara. Pede para a Mesa, a Presidente Chefe de um poder que encaminha pro chefe do outro poder, é o que diz a Constituição. Nós temos três poderes. Lá o prefeito encarrega o setor competente a dar resposta e o prefeito remete de volta pra este Poder que faz a distribuição. Então tá se inventando muita coisinha pra protelar. Ah... Ouvi essa conversa, pra mim ninguém disse, mas há conversa nos corredores da Câmara, quando o lura era Vereador atrasaram. 64 anos indo pra 65 anos de município, nós ainda tá mos brincando como criancinhas. “Aí ele fez isso pra mim eu tenho que fazer isso pra ele”. Vamos amadurecer, gente. Vamos mostrar que o nosso município é um município vibrante, um município que tem personalidade como o pessoal acredita. E não que vereadores ficam brigando porque “ah o vereador lá no ano de não sei o que pediu isso, agora eu quero pedir também”. Olha, eu precisaria muito mais de cinco minutos pra, mas tenho depois mais dez pra explicar todas essas. É legal? Alguns não são, porque essa de desobedecer o artigo 46 não foi legal. Era isso Senhora Presidente. Obrigado. **Líder do Governo Vereador De Conto.** Saudou os presentes. O projeto número 25 altera a Lei Municipal nº 2.967 de 01 de agosto de 2000, que dispõe sobre o Plano Diretor do Município de Marau e dá outras providências. E aqui então vem um projeto de lei alterando plano diretor. Por determinação de Lei maior deve ser revisado de 10 em 10 anos. E lá se passaram os 10 anos. E agora então o lura está pelo menos tentando acertar. Essa altura estava

quase na altura de fazer a segunda revisão, o ano que vem é 2020 seria os outros 10 anos. 2000, 2010, 2020. Mas tá fazendo em tempo ainda, sob pena de Marau ser enquadrado naquelas sanções que a lei prevê. Foi lá no saguão da Casa da Cultura e lá foi discutido com os interessados, com os que quiseram comparecer, com os que puderam comparecer e foram feitas inclusive alterações não no projeto do Poder Executivo, porque ainda tava sendo elaborado, mas sugestões que foram dadas lá. A cada sugestão que era dada, quem estava dirigindo a reunião, que era a Andréia Durante, sou ruim de nomes, lembro números e não, por isso que me lembro do zero a zero de ontem. Números eu lembro fácil. Andréia Durante ela colocava em votação a maioria, daquilo que desse maioria ela acabou incluindo aqui. Mas esse assunto ainda não cessou, porque nós aqui no Poder Legislativo também temos, não só o direito, o dever de fazer uma audiência pública para ouvir se mais pessoas vierem aqui apresentarem sugestões que mereçam o nosso apoio, que se vejam que elas sejam cabais. Algum vereador ou algum grupo de vereadores poderá apresentar as emendas que forem sugeridas. Então nós tamos alterando a Lei 2967, ela é ainda de 2000, mas foram ouvidos especialmente o Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano, que é o órgão técnico que ajuda e orienta a Prefeitura em todos esses casos. Então, agora esse projeto deverá ser distribuído às comissões e a Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Cidadania marcará uma data para uma audiência pública, aguardar-se-á essa audiência pública, e depois então que sigam os trâmites normais desse projeto de número 25. Senhora Presidente eram essas as considerações sobre o projeto de hoje. Obrigado. **PAUTA: PROJETO DE LEI Nº 024/2019** - Autoriza o Poder Legislativo efetuar revisão salarial e conceder aumento salarial aos Servidores Públicos da Câmara Municipal de Marau. Encaminhado - COMISSAO CONSTITUICAO, JUSTICA, REDACAO E CIDADANIA - COMISSAO ORCAMENTO, FINANÇAS, CONT.EXTERNO E INFRA-ESTRUTURA. **PROJETO DE LEI Nº 025/2019** - Altera a Lei Municipal nº 2.967 de 01 de agosto de 2000, que dispõe sobre o Plano Diretor do Município de Marau e dá outras providências. Encaminhado - COMISSAO CONSTITUICAO, JUSTICA, REDACAO E CIDADANIA - COMISSAO EDUCACAO, SAUDE E BEM ESTAR SOCIAL - COMISSAO ORCAMENTO, FINANÇAS, CONT.EXTERNO E INFRA-ESTRUTURA. **PEDIDO DE INFORMAÇÕES Nº 022/2019** - Que o Poder Executivo Municipal informe e remeta a esta Casa Legislativa informações sobre financiamentos feitos pela atual administração. Encaminhado - SECRETARIA. **O Vereador De Conto solicitou requerimento verbal**, nos seguintes termos: Senhora Presidente, de acordo com o artigo 20, inciso 2º, como líder do governo solicito a retirada da ordem do dia do projeto de lei nº 16/20019, que abre no orçamento vigente crédito adicional especial e dá outras providências. Nós estamos retirando porque ele estaria sendo aprovado antes daqueles do empréstimo. E, aliás, que abre crédito no PPA e na LDO. Então, nós retiramos da ordem do dia para que segunda-feira ou na próxima sessão ele retorne e possa então, concomitantemente com os outros serem votados, porque hoje seria inócuo. **Resposta da Presidente.** Obrigada Vereador De Conto. Ele retorna então na sessão subsequente do dia 22. Semana que vem. **ORDEM DO DIA: Proposições em Discussão Geral e Votação em Turno Único. PROJETO DE LEI Nº 015/2019** -

Autoriza o Poder Executivo a integrar a Associação Internacional de Cidades Educadoras – AICE, abrir crédito especial e dá outras providências. **Pronunciamento do Vereador De Conto.** Senhora Presidente, vereadores. Aqui o projeto em si ele é curto, pede para aprovar o plano. O plano é um anexo. É bom esclarecer, porque alguém é capaz de pensar ou pensou que se nós aprovarmos até o fim do mês ou começo de maio nós teremos tudo isso aqui aplicado. Olhando com vagar e estudando, nós vemos que pra cada ação existe um prazo. Eu me lembro também que nessa audiência que em determinada altura, quem tava fazendo a explicação pra nós falou de algo que tem que ser daqui 08 anos. Eu até disse então nós não vamos estar discutindo projeto de algo que vai acontecer daqui a 08 anos, quando serão outros vereadores, a situação talvez seja outra. Então não é como talvez alguém esteja pensando, ou quem esteja ouvindo em casa ou tenha ouvido por aí que é o projeto tem que até o fim do ano estar. Ele tem que começar. Tem coisas aqui pra 2019, né. Mas é um projeto a longo prazo, tem datas mais distantes ainda que os 08 anos. Então, seria bom que nós vissemos, olhássemos todo o anexo e não apenas a lei em si que é muito curta, né. Diz inclusive. Diz assim ação quem são os responsáveis administração municipal. Meta 2019. Como é a administração municipal é o Conselho Municipal de Turismo e outros conselhos. Tem algumas coisas aqui que não são só de responsabilidade só do poder público municipal, são de outras entidades, né. Então, eu apenas gostaria de esclarecer isso, antes que se fale por aí, como já se insinuou no parecer de que está para ser mais uma. Como é que diz aqui? Não seja mais um projeto pra divulgar nos meios de comunicação. Não é um projeto pra valer, como era o projeto Marau 2000, iniciado ainda na administração da antiga Arena, elaborado, passou por vários prefeitos e ia a passo a passo, até 1996 faltando pouco tempo pra se concluir e de repente alguém abandonou e se foi o rio Marau e o Rio Marau está como estava naquela época. E outros projetos que foram começados e deixados de lado. Então, espero que também esse projeto seja posto em prático, mas que as administrações posteriores não cometam esse crime que já foi cometido mais de uma vez em Marau porque não é da minha administração eu deixo de lado. Está deixando de lado não a administração anterior, não a administração adversária, está deixando de lado o desenvolvimento do nosso Município. Obrigado Senhora Presidente. APROVADO por oito votos favoráveis. **PROJETO DE LEI Nº 016/2019** - Abre no orçamento vigente crédito adicional especial e dá outras providências. Retirado da Ordem do Dia pelo Líder de Governo. Retorna na sessão subsequente. **PROJETO DE LEI Nº 023/2019** - Altera art. 4º Lei Municipal nº 4.603, de 15 de outubro de 2010, que dispõe sobre o programa de alimentação do servidor público municipal e dá outras providências. APROVADO por oito votos favoráveis. **INDICAÇÃO Nº 011/2019** - Sugere ao Poder Executivo Municipal a instalação de uma câmera de videomonitoramento e realize melhorias na iluminação pública na Rua Brasil, Bairro São José Operário, nesta cidade de Marau. **Pronunciamento do Vereador Marciano Aguirre.** Cumprimentou os presentes. Reforçar aquilo que dissemos quando essa indicação entrou na Casa que nós fomos chamado por moradores dessa rua, Rua Brasil, São José Operário, nos fundos com a empresa Metasa. Ali também tem acesso, se não nos falhe a memória, o incubatório,

da Perdigão naquele local. Chamado por moradores, porque tem acontecido com frequência alguns furtos no local. Então, a preocupação dos moradores os quais nos encaminharam um abaixo-assinado com em torno de 90 assinaturas pedindo pra que se desse sequência e que se fosse colocado uma câmera de vídeo monitoramento nesta rua. Então, nós estamos aqui como vereador atendendo a um pedido desses moradores. Com certeza, contaremos com o apoio dos colegas vereadores e principalmente, importância do Poder Executivo para que ele dê sequência e atenda os moradores dessa rua, até porque os mesmos estão mostrando a preocupação e principalmente organização. Os mesmos foram atrás do abaixo-assinado, fizeram, entregaram a esse Vereador o qual estamos propondo. Era isso, Senhora Presidente. Muito obrigado. **Pronunciamento do Vereador Anderson Rodigheri.** Cumprimentou os presentes. Parabenizar o Vereador Marciano por esta indicação vinda de um anseio, de um pedido dos moradores. Encontrei um morador hoje na rua, próximo à lotérica, me parou e disse olha dá uma força, um apoio lá do nosso pedido. E realmente é algo que precisa ser analisado. Não houve seguimento a esse importante projeto do Olho Vivo. Foi colocado uma ou duas câmeras. Eu acredito que pode se avançar e uma das localidades de grande movimento, vários fatos já ocorreram no Bairro São José Operário certamente irá contribuir muito para a segurança daquele bairro e dos municípios. Então, o nosso pedido é que, além de aprovado por esta Casa. Lhe concedo. **Aparte para Marciano Aguirre.** Apenas para complementar. Também há o pedido dos moradores quanto a melhoria na iluminação pública e nós estivemos no local, passamos um dia durante à noite, realmente a iluminação ela fica, a comparação deles entre a Rua Brasil e a rua que tem logo abaixo, que é a rua que tem a creche, a diferença da iluminação. Dizendo que a outra rua é bem mais iluminada. E realmente é, porque nós fomos até o local durante a noite e pudemos observar que eles têm razão em sua colocação. Obrigado Vereador. **Pronunciamento de Anderson Rodigheri.** Há seguimento dessas ruas de forma transversais ou paralelas, onde vai também sem saída, tem vários becos, então acredito que uma iluminação e o vídeo monitoramento será importante nessas localidades. Então, além do bom sendo dos nobres colegas que raramente falta, pedimos também esse bom sendo por parte do Poder Executivo de colocar em prática essa indicação do Vereador Marciano. Obrigado Senhora Presidente. APROVADO por oito votos favoráveis. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Utilizaram o espaço das Explicações Pessoais os vereadores: **Pronunciamento do Vereador De Conto.** Cumprimentou os presentes. Primeiro eu tenho que confessar, não sei se não viram, não quiseram me corrigir. O colega Vereador Chimento me avisou no fim, já era tarde. Eu fiz comentários sobre o projeto número 14, que é do Atuaserra e não sobre o projeto 15. Ninguém disse Senhora Presidente o Vereador, colega Vereador tá fora do assunto. Então eu acho que tava falando muito bem e se empolgaram e me deixaram falar. Mas eu falei. Agora quando entrar o da Atuaserra já fiz a defesa. E o projeto 15 passou, então, tamos quites. Não há necessidade de. Mas o que eu vinha falando, por exemplo, esse projeto do empréstimo, que é o de número 17 acho que é? 20. O que que ele é? Ele revoga uma lei em que o município está autorizado a fazer um financiamento, já está autorizado desde o ano passado a fazer

um financiamento junto ao Badesul. Prefeito achou uma oferta melhor, cancela o cinco milhões com o Badesul e faz os mesmos cinco milhões com a Caixa Econômica Federal. Alguns dados. No Badesul o juro é 5,5 mais a Selic. Na Caixa Econômica 5,3 mais o CDI. Considerando que Selic e CDI são praticamente iguais, o juro da Caixa Econômica é melhor para o Município. A carência dada pelo Badesul é de 12 meses. Da Caixa é 24. Alivia mais os cofres do Município e não do Prefeito. Amortização do Badesul tem que ser feita em 60 meses, a Caixa Econômica concede 120 meses. Então, são duas razões pra não ficar discutindo isso aí. Fazem um pedido também qual é o impacto financeiro sobre que causar aos cofres do Município esses 5 milhões. Nenhum, porque os 05 milhões já estão autorizados. Se o Prefeito disse já que não querem aprovar pela Caixa, eu vou pelo Badesul, um pouco mais caro, um pouco menos prazo, mas eu vou. Então não vai causar impacto nenhum. E depois? Desde quando impacto financeiro é sobre dinheiro que vai entrar e que vai ser pago no futuro? Impacto financeiro é o que está em jogo do orçamento aprovado. A folha de pagamento é que tem que fazer impacto financeiro. Eu vou dá 5,64, vai me causar tal impacto financeiro, mas os servidores estão pedindo mais, vai me causar um impacto financeiro maior o qual eu não posso conceder. Então, impacto financeiro é sobre o negativo e não sobre o positivo. No entanto está parado, porque se aguarda o estudo do impacto financeiro que não existe. As respostas estão dadas aqui. Se nota aqui o projeto pela Caixa fica muito melhor. Mas daí surgiu um outro argumento: Prefeito está fazendo empréstimo pra um outro prefeito pagar. Não. O município de Marau tá fazendo empréstimo pro Município de Marau pagar. Eu acho engraçado que nós não queiramos que seria fácil de pagar. Em 93,96 nós tivemos uma oferta do Bannisul, todas as prefeituras, foi uma correria. Todas as prefeituras correram pra fazer o fundo Pibis. Era uma barbada. E Marau entrou também e pediu um financiamento pra aplicar na Santa Rita asfalto, com esgoto e tudo. Depois tinha mais uma outra, não me recordo qual era um outro investimento menor e de graça se recebia uma quantia de 13 mil reais uma coisa assim, que na época dava pra começar e instalar a informática na prefeitura que só tinha um computador. E Ra de graça esse dinheiro. E aconteceu o que tá acontecendo agora. Não. Prefeito tá pedindo empréstimo de um ano de carência e quatro pra pagar. Então, ele só vai começar em fins de 95, vai pagar 96 e o outro prefeito, que não tinha reeleição era certo que não ia ser eu, vai ter que pagar. E um vereador teve uma brilhante ideia de fazer uma emenda dizendo que não havia prazo de carência e o prazo terminava em 31 de dezembro de 1996. Tinham maioria aqui, aprovaram. Se eu vetasse, voltaria pra cá, derrubaria o veto o tempo ia passando e nós perderíamos o empréstimo. Arrisquei em mandar assim. Qual não foi a nossa surpresa que o Município de Marau foi excluído, porque conforme dizia de uma maneira mais educada. Vou dizer as palavras um pouco mais forte como é que o município tem a ousadia de alterar um contrato firmado entre o Senado brasileiro e o Banco Interamericano de Desenvolvimento? Era um contrato firmado entre o Senado, que é só o Senado Federal que pode assinar contratos internacionais e as cláusulas tinham sido criadas por eles e o Bannisul, aqui no Rio Grande do Sul era o distribuidor desse dinheiro através do fundo Pibis. Nós não fomos contemplados, mas fizemos uma

ginástica fabulosa e quase no fim de 95, começo de 96 nós conseguimos de volta. Quando no prazo que nós podíamos já estar entregando as obras, nós recém as estávamos começando. Aquelas obras atrasaram pelo menos dois anos, porque alguém achou que o prefeito que faz empréstimo é o prefeito que tem que pagar o empréstimo. E eu entendo que o município que faz o empréstimo é o município que tem que pagar o empréstimo. Claro que o prefeito tem que ter cabeça suficiente pra não onerar os cofres públicos. Mas quando teve audiência pública aqui, ou pelo menos uma audiência que vem de cada quadrimestre, a Secretaria da Fazenda do Município mostrar pra nós como é que está a situação das contas. (interrupção no áudio) Ela mostrou e foi perguntado (interrupção no áudio), ela acentuou Marau está sobrando limite pra fazer empréstimo, com todos que já tem feito por prefeitos anteriores, ainda pode fazer mais, pois tem capacidade de pagamento. Então, por que travar? Por que não deixar sair logo? Ah, atrasando daí vão dizer: viu o prefeito tá fazendo obra que é ano eleitoral. 03 anos não fez nada, agora que é ano eleitoral. Não vão dizer começou agora, porque nós atrasamos. Como eles não foram dizer naquela época que o atraso tinha sido, por causa daquela infeliz emenda que, por ter maioria, passou. Moral da história: convenceram o empreiteiro a não entregar até 31 de dezembro de 93, de 96, pra que não fosse eu inaugurar, juntamente com o Rui e poucos dias depois na nova administração a obra foi entregue. E um jornal de Marau publicou a seguinte manchete isto que é prefeito, nem 10 dias de administração já entrega uma obra. É fácil entregar obras assim. Obrigado. **Pronunciamento do Vereador Jair Roy.** Cumprimentou os presentes. Primeiro eu quero fazer aqui um agradecimento especial ao colega Vereador Anderson, que teve presente lá no Bairro Rigo, onde final de semana a gente teve um evento, né. Agradecemos de coração lá em nome do Clube União Juvenil lá e os demais que participaram daquele evento. Falando no Bairro Rigo, aqui na esquina que liga a SERP esquina da Loja Nova Alternativa, esse final de semana quase se perdeu uma vida. Um grave acidente, né. Aqui lembra que o Vereador Marciano fez uma indicação nessa Casa, eu também fiz uma indicação, mas não acontece nada. Problema toda hora. Dizem que está sendo feito um estudo, mas não precisa fazer estudo, ali tem que ter atitude. O Executivo tem que tomar atitude. Aí amanhã, depois falece alguém: ah se nós tivesse feito antes. Vamos salvar essas vidas. Fim de semana foi terrível o acidente. Não se faz nada. Nós fizemos aqui indicação. O Executivo vamos tomar providência. Mas eu quero me referir aqui aos projetos que tem vindo do Executivo aqui pra nós, referente aos financiamentos. Jornais: Município adere ao programa Avançar Cidades. 10 milhões, tá aqui no jornal. 10 milhões! Vai pegar. Vai usar o dinheiro, vai ficar pra pagar lá pela frente. E esse outro projeto que veio agora nesses dias, é um projeto que tinha sido autorizado lá atrás pra pegar esse dinheiro do Badesul a 5,5% mais Selic. Não se pegou. Eu fui um que votei contra e vou votar contra de novo a esse projeto aqui, porque agora se pega um financiamento a 5,3 mais CDI. Isso vai passar de 11% ao ano. De 7,5 vai se passar de 11. E é os mesmos 5 milhões. 10 mais 5 mais o que se pegou até agora pra fazer as obras que tão aí. É muito fácil ser feito financia obra pra fazer. Eu vou lá no banco financio, depois o outro prefeito que entrar que pague, porque esse financiamento que tá aqui, de agora que tá revogando a

outra lei é 24 meses de carência e 120 meses pra se pagar. Vocês fazem a conta de 5 milhões, só 5 milhões, só desse aqui. Vamo esquecer os outros 10 aqui. Dois ano é o prazo pra você começar a pagar, mas o juro a partir do momento que você assinar o contrato vai tar. Quanto dá de 5 milhões a 11, 11 e pouco por cento? Fazem a conta. Quanto dá o juro de mais 10 milhões? Fazem a conta. Ah porque o Município tem capacidade de pagar. Pode até ter. Se nós gastasse menos, nós economizasse mais, nós podia investir com dinheiro próprio, sem ter que buscar. Não, vamos gastar em publicidade, vamo bota dinheiro em tudo o que for coisa e vamo financia, vamo empurrar pra frente. Quem é que vai querer o Município de Marau que nem o estado do Rio Grande do Sul que tá aí hoje? Não tenho dúvida que o futuro vai ter dificuldade pra pagar isso aqui. Mas nós temos que ser responsáveis aqui. Nós temos que pensar nas contas do Município. Vejam bem. A mais de ano aprovado esse projeto do Badesul aqui por essa Casa. Não se pegou. Por que será? Será que o Badesul não tinha orçamento? Ou será que o Município apresentava lá entre linha uma dificuldade de pagamento com todos os que tão. Agora se pega e tem que ser a toque de caixa. Tem que ser hoje pra amanhã. Não podemos fazer nada. Temo que empurra. Temo que fazer passar. Nós vamos fazer todas as diligencias necessárias pra depois dar o nosso voto nesse projeto. Mas vejam bem: 10 milhões esses dias, mais 5 agora, mais quanto se pegou no início da gestão. Quanto se pegou? O asfalto que tá na saída da Laranjeira é financiado, não é com recurso próprio. Não venham me dizer que é com recurso próprio que não é. E os outros quantos. Até que to fazendo um pedido de informações pra saber realmente quanto dinheiro já foi financiado. Eu queria saber com recurso próprio, quanto se fez De Conto? Com recurso próprio. Quantas máquinas foram compradas? Quantos veículos foram comprados? Eu posso continuar Presidente? Quer usar? Pode usar a palavra senhor De Conto. Não, mas não sou eu que tô interrompendo ele, ele que tá me interrompendo, eu que tô com a palavra. É sempre assim né De Conto? Depois o senhor vem aqui: vamos amadurecer. O senhor falava antes, quem tem que amadurecer é o senhor. Mas é esse o. Será que tudo isso nós não poderia fazer mais economia no Município? Gastar menos. Já se gastou quase dois milhões só em publicidade nessa administração. Dois milhões. Se já não passou de dois milhões, pra promover alguém, pra fazer publicidade pra promover alguém, vocês sabem muito bem disso, de quem eu tô falando. Então, vamo repensa essa questão desse financiamento. Realmente é preocupante. Eu fico muito preocupado com isso e nós temos que ter responsabilidade. O Prefeito tem que ter mais responsabilidade. Eu sou da seguinte opinião: se você pega dinheiro, você tem que ter o compromisso de pagar, e não jogar 10 anos pra frente. Obrigado, Senhora Presidente. **Pronunciamento do Vereador Anderson Rodigheri.** Cumprimentou os presentes. Eu até vou fazer aqui algumas considerações do que foi dito, ainda no primeiro espaço pelo Vereador De conto. Porém eu não terei a capacidade de medir a sua coerência nesse pronunciamento, porque o Vereador está aqui no seu terceiro mandato de vereador. E os três, inclusive, colega meu, mas os três na condição de vereador de situação. Então, eu não vou poder dizer como seria o comportamento do Vereador De Conto se ele estivesse na oposição. Mas eu posso dizer a coerência, a postura do MDB, quando na oposição. O Vereador julga

aqui que nós e a assessoria jurídica vamos ver quanto foi pedido pelo PMDB na administração passada. Porque se lá foi pedido 50, nós não pedimos 25. Então não é nenhuma vingança. Não é porque o PMDB pedia parecer jurídico que nós estamos pedindo. Estamos pedindo, porque é necessário. E antes se pedia e se tinha sim o poder de protelar, porque era assessor jurídico nomeado pela presidência que era da base da oposição. Que seguravam um ou dois meses um projeto pra dar um parecer jurídico. Agora a assessora jurídica, muito competente, em dois dias gruda o parecer. Que bom. Então, ninguém tá atrapalhando. É sinal de que, mesmo com a assessoria jurídica, mesmo com os pedidos, o projeto não atrasa. Isso é importante, dá um embasamento para os vereadores na hora de dar o voto. Não é criancinha, porque lá faziam, agora estamos fazendo. Porque se nós fossemos usar isso, nós teríamos hoje à noite aqui, servidores com camiseta preta, queremos ser valorizados. Nós teríamos professores fazendo vigília na frente da Secretaria de Educação pedindo o plano de carreira do magistério. E era o PMDB por trás, porque hoje tão tudo na direção, vice-direção ou lá na Secretaria de Educação e não se fala mais nisso. Então, há uma diferença de postura de quando se é oposição e situação. Não do Vereador De Conto. A gente não sabe como é comportamento dele. Mas a gente sabe o que faz o PMDB quando está na oposição e isso nós não vamos fazer. E isso nós não estamos fazendo. É nosso direito. E vamos pedir até mais parecer jurídico quando há dúvidas de projetos. Emendas parlamentares. Outro por que que o PP não traz emendas. Quantas emendas trouxeram o PMDB pra prefeitura nos quatro anos da administração do Prefeito Josué? Pro hospital? É. Deputado Covatti pagou há 15 dias atrás 200 mil pro hospital. Hospital que tem direção muito competente que sempre foi buscar diretamente com os vereadores esse apoio. Não havia nenhum envolvimento com a administração municipal pra ter algum tipo de apoio. Covatti confirmou 100 mil para o Fundo de Assistência Social. Deputado Jerônimo 100 mil para APAE, também pro Fundo de Assistência Social. Deputado Afonso, essa não chegou ainda, nem foi indicada, mas 400 mil pro asfalto saída lá na Vila Fátima Angelina Rodigheri como forma de apoio à Casa Lar. Então, há uma tentativa de se buscar. Mas é difícil, também, convencer os deputados de vir aonde eles não tem o Prefeito. Não depende só dos Vereadores. Mas nós estamos buscando, e na medida do possível, estamos fazendo. Então, querer que agora, antes, ah agora são criancinha não vamo tá comprando. Não. É questão de que quando vocês estão na oposição, certamente, sabem o quanto prejudicam ao invés de querer ajudar. E essa questão do financiamento, votei favorável no projeto do Badesul. Estamos estudando esse novo projeto. Como disse o Vereador Roy, esse projeto foi aprovado mais de um ano atrás. Os mesmos cinco milhões. Obra licitada, obra concluída e a comunidade aproveitando aquilo que era obra para o município. Não pegaram. Não pegaram. Ficou lá mais de um ano, projeto aprovado, autorização legislativa para o financiamento e agora vem dizer que nós estamos atrapalhando o projeto, Vereador Jair Roy. Vossa Excelência não vai dar 15 dias, porque pediu umas informações. E essas informações que foram lidas pelo Vereador De Conto só foram ditas aqui pras informações, pra ver a importância delas. Agora nós sabemos que 5,5, passou pra 5,3, então que se pagasse os 5,5 de juros, mas já tivesse há um ano esse

valor investidos para as comunidades. Ou querem continuar deixando as ruas no estado que estão. Então, não vai ser por causa dos quinze dias do pedido do Vereador Roy e sim é por causa do período eleitoral. Então, ah vamo pegar outra financiamento pra né. Então, aqui será aprovado semana que vem, Vereador Roy, semana que vem esse projeto e que esse valor, embora com juros que vossa senhoria citou, mas que seja aplicado em benefício da comunidade. Obrigado Senhora Presidente. **Espaço de liderança Vereador Edgar Chimento.** Senhora Presidente. Senhores vereadores. Eu não ia me manifestar, mas diante de algumas colocações. Eu só queria te contestar algumas coisas aqui, Roy, quando tu falas em juros. O Badesul é 5,5 mais a Selic. E 5,3 mais a CDI. Portanto, se a Selic e a CDI elas praticamente, a CDI tá atrelada a Selic, os juros praticamente é quase o mesmo em relação ao outro, tá. 0,2% a menor esse financiamento, então. Tá; muito bem. Você falar aqui que o Prefeito Lura tá pedindo 10 milhões e agora tá pedindo mais 5, mas e por que que no mandato anterior, do Josué, em que vocês fizeram aqui do PAC 1 dois milhões e meio, tá que foi pedido na gestão anterior, mas que vocês executaram. Podiam ter mandado de volta o dinheiro se fosse o caso. Do PAC 2 foi 5,8 milhões. 5,77 milhões também feito por empréstimo por vocês. E teve mais duas leis aprovada, uma do Badesul de 2 milhões e outra do BRDE de mais dois milhões que vocês não conseguiram executar no final. Final das contas 12,53 milhões de reais no governo de vocês. É muito fácil vim aqui querer dizer que o Prefeito atual tá fazendo investimento. E por que que vocês fizeram os investimentos enquanto vocês estavam lá? Financiados? Por que então? Se esse é o teu discurso agora de dizer que pé pra poupar mais, vocês tinham muita coisa pra poupar nesse período aqui, muita coisa. Mas enfim, eu acho que tem que manter a coerência, também, quando se fala. Não, nós pedimos 12,3 milhões. Se o Prefeito Lura tá pedindo 15, muito bem. Agora vocês podiam, ele não pode. Qual é a diferença? Qual é a diferença? É muito engraçado esse tipo de atitude em relação a esses dizeres. Enfim, são situações, agora porque vocês são oposição daí não se pode fazer mais nada? Muito estranho. Muito estranha essa tua atitude, mas cerca de mais 70, 80 por cento dos municípios do Rio Grande do Sul tão buscando financiamento. Todos tão buscando financiamento praticamente. E olha que na época de vocês, o orçamento crescia de 10, 15, 20 por cento, às vezes, 10, 12 por cento. A situação nossa, o crescimento do orçamento esse ano aqui a previsão é crescimento de, olha lá, se chegar 2 por cento em relação ao ano passado. Então, as dificuldades cada vez mais para os municípios são maiores. É nesse sentido só que eu queria destacar aqui. Tá? Era isso Senhora Presidente. **Espaço de liderança Vereador Jair Roy.** Obrigado meu líder Renan. Saudar a todos novamente, o Chimento fala aqui que o Josué pediu 12 milhões. Ele pediu 8 do PAC, mais 2 e mais 2 que não saiu do papel. Então, vamo fazer um comparativo. Esses últimos dois do Badesul, esses últimos, últimos dois do Badesul foi o Lura que pegou pra fazer um grande trevo lá na Metasa. Foi feito trevo na Metasa? Gostaria de pedir. Não, utilizou pra fazer outras ruas. Era um projeto maravilhoso, projeto aprovado pelo DAER. Não foi feito. Foi utilizado pra fazer calçamento em outros lugares, asfalto na cidade. E esse projeto daqui a 20 anos, Marau vai tá com o mesmo trevo lá e vocês sabem a grande dificuldade que é o bairro lá Metasa, que envolve quatro grandes

bairros, mas não foi feito, porque é obra do Josué. Foi utilizado. Então, só em dois financiamentos, Chimento, em dois financiamentos que o lura tá pedindo, fora o que já pegou, só aqui dá 15 milhões. Se o Josué pegou 8 vocês tão pegando mais que o dobro. Mais que o dobro. Será que vai endividar mais o município ou menos? Quantas obras foram feitas com recurso próprio? Eu lembro aqui quando o Secretario Marciano Aguirre, da Educação, que investiu mais de 4 milhões na Escola Frei Wilson, lá na creche Jardim América e na Escola Pedro Rigo. Mais de 4 milhões com recurso próprio. São pequenos comparativos. Não vejo investimentos com recurso próprio nessa administração. Vejo agora pedindo financiamento, a não ser o parquinho da praça que deve ter sido feito com recurso próprios, as faixas que são pintadas devem ser feitas com recurso próprio. Agora uma grande, uma obra que chame a atenção eu não vi. Eu não vi. Sei que a folha de pagamento tá bem avançada, isso eu sei. Quem sabe se nós economizasse aí, 3, 4 por cento na folha de pagamento não precisava nem tanto, 03% só nós conseguiria. Aditivo novo no contrato do lixo, até eu vou dar uma verificada. É alto viu? Não sei se tu viu, mas é alto, Chimento. É bem alto. Então assim oh, é muito fácil falar, tem que tomar iniciativa. Volto a dizer aqui: mídia não falta nessa administração. É uma administração que se preza pra promoção pessoal. Quase dois milhões em dois anos de mídia? É muito dinheiro. Vamo usar em pavimentação. Vamo usa em iluminação. Projeto Olho Vivo, se instalou três câmeras até agora. Me parece que agora vai ser instalada uma em São Caetano. Na época do Josué se instalou mais de 100 câmeras. O projeto praticamente parou. Vocês imaginam em dois anos instalar duas câmeras. Um projeto maravilhoso. E não se dá sequencia. Se instala uma câmera no cemitério e uma em nossa Senhora do Carmo e agora me parece que vai sair uma em São Caetano. Vamo aguardar. Obrigado Presidente. **Espaço de liderança Vereador De Conto.** Obrigado Líder. Senhora presidente, senhores Vereadores. O Roy é daqueles que não se entregam assim no mais. Ele vem me falar em aplicação em imprensa. Os 18 primeiros meses do Prefeito Josué 233.285 reais. O que é Critério Comunicação de Porto Alegre? Tem filial aqui em Marau? Tem escritório? R\$ 125.787,25. O que que essa Critério fez? Que critério ele teve pra Marau? Explica Senhor Vereador. Pode me responder, não sou como o senhor que faz a pergunta depois não quer que responda. Se o senhor não quer que eu me meta, não me faça mais pergunta. Eu quando peço pra responder aceito a resposta. Não foram feitas obras em Marau? Mas o senhor tá morando. O senhor sai durante a semana e vai passear pra fora. (discurso interrompido pela Presidente Vereadora Josiane, que concedeu questão de ordem ao Vereador Anderson Rodigheri). **Questão de ordem Vereador Anderson Rodigheri.** Senhora Presidente, o regimento interno proíbe aparte no espaço de liderança. Então o Vereador pode fazer a pergunta que ele quiser, mas o outro tá impedido de responder. Só pra ficar claro, pra não dizer que o Vereador Roy. Mesmo que o senhor permita, Vereador De Conto, o regimento proíbe e nós temos que respeitar o regimento e não Vossa Senhoria. Obrigado Presidente. **Espaço de liderança Vereador De Conto.** Querem me tirar até o direito de eu responder. Agora eu vou responder pro Vereador Anderson. O senhor não conhece o meu caráter, mas eu tenho e tá registrado aqui nos anais um pronunciamento de Lencaster Foresti, um

das pessoas que nós mais debatíamos aqui dentro, que disse na tribuna e tá registrado: posso falar qualquer coisa do De Conto, na época era muito falado na história de teimoso, mas quanto a honra desse senhor eu não tenho nada a dizer. Esse é meu caráter, Vereador. Outro pronunciamento do Vereador da sua bancada Valdir Sozo: se eu saísse de casa e precisasse entregar minha casa pra ser cuidada daria a chave pro Vereador Antônio Borella De Conto, inclusive a chave (corte na gravação). Esses elogios de adversários políticos são poucos que recebem. Precisamos sim de empréstimo. Por exemplo, que quero comprar uma casa eu preciso de 120 mil reais. Se eu ficar juntando 120 mil reais, que quando eu for lá pode ser 180, 200. Então, eu peço 120 (inaudível). Só o Vereador Jair Roy que não precisa. É só dinheiro que ele puxa do bolso dele. Ele economiza, ele faz negócio, ele é bom comerciante, é honesta e só do dinheirinho dele. Nunca fez um empréstimo, nunca jogou pro futuro as suas responsabilidades. Pelo amor de Deus. Ainda bem que eu acho que o senhor nunca vai ser eleito prefeito em Marau, porque o senhor vai fazer Marau parar. O Josué quase fez parar, o senhor para de vez. Obrigado. **Espaço de liderança Anderson rodigheri.** Confesso que nem devo responder o Vereador De Conto, porque foi extremante mal intencionado ao querer dizer que eu em algum momento do discurso eu falei do caráter dele. Eu quero que mesmo tendo que dirigir à presidência, falar ao público que estava aqui eu falei que não conhecia a coerência do Vereador De Conto porque ele sempre foi situação e nunca oposição. Então não posso medir a coerência dele, porque eu não sei como seria o vereador De Conto se caso fosse oposição. Foi simplesmente isso, e por isso não iria falar da postura dele aqui de fazer aquelas criticas que estava fazendo aos vereadores dos Progressistas ao serem oposição nesse momento. Então, mais uma vez se fazendo de vítima. Que passado triste, que coisa triste esse comentário, extremante. Eu nenhum momento eu falei do caráter. Eu falei que não podia medir, eu não sei, mas o que eu vou falar se não sei. (inaudível) tem muitos projetos que não foi dado andamento que é outra questão diferente. 04 milhões traz o Vereador Jair Roy de investimentos de recursos próprios que o prefeito Josué investiu para dar seguimento às obras deixadas pelo Ex-Prefeito Zanchin. Recursos próprios. O lura conclui a feira do produtor que tinha 95% pronta. Convidaram o Josué pra inauguração, o presidente, os feirantes no discurso agradeceram ao Josué. Consequentemente quando foram inaugurar o Central 1 e 2, um excelente prédio, abrigando o pessoal da saúde, daí não fizeram inauguração, ou fizeram só entre os do governo, nem os vereadores convidaram, um dia errado, porque não queriam mais isso. Então, terminaram esses dois que tavam terminando, tavam em fase final, investimento pouco (inaudível). O Projeto Olho Vivo praticamente nada. Sistema binário não mudaram uma rua no trânsito. Sinaleira não colocaram uma. Orçamento participativo de verdade também não fizeram. Trevo da Metasa que tinha o financiamento aprovado, o projeto aprovado pelo DAER, mudaram a destinação do recurso pra fazer uma das obras, o asfalto que vai da saída da Laranjeira pro CTG. O túnel da Santa Rita a polêmica que está e o estacionamento rotativo. Não deram sequência em obras importantes que não iriam envolver grandes recursos, inclusive um que já estava pronto, inclusive inaugurado, não fizeram, nenhum filme foi passado no cinema. O Vereador De Conto anunciou aí que

quando a justiça liberar, queremos saber qual é numero do processo que a justiça está analisando, teve lá que alguém embargou porque queria pegar a licitação, foi resolvido, foi dado sequência, foi inaugurado, mas filme não foi passado. Então nada, fora essas obras que tavam em fase final, e que tinha pressão dos feirantes, tinha pressão da questão da saúde, fora isso não foi dado sequência. E foram deixadas inúmeras obras e que pena, porque quem perde é a população. E fora isso tem uma relação com o Vereador De Conto, fora parlamento e mesmo no parlamento dentro das comissões de uma enorme relação, trocamos várias ideias, várias experiências e construímos projetos e resoluções, principalmente no regimento interno juntos, sem problema nenhum jamais estaria falando do caráter do Vereador De Conto que se foi mal intencionado ou então mais uma vez querendo se passar de vítima. Obrigado Senhora Presidente. Conforme as normas regimentais a senhora presidente Josiane declarou encerrados os trabalhos da Sessão ORDINÁRIA, dos quais se lavrou a presente **ATA** que após lida será assinada.

Ver. Adriela
Primeira Secretária

Ver. Josiane
Presidente